

PONTE DA ERS-130

PRESSÃO SOBRE O GOVERNO

FELIPE NEITZKE



Moradores organizam protesto para este sábado. Perspectiva é reunir mais de mil pessoas para cobrar agilidade

Em meio às dificuldades na logística regional, a revisão no prazo para entregar a ponte sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio, gera reação. Comunidade da parte alta e baixa do Vale promete ato neste fim de semana. Enquanto isso, o Estado, por meio de análise da EGR, es-

tuda a instalação de uma estiva ao lado da Ponte do Exército, como forma de reduzir os engarrafamentos diários. Em nível federal, a Defesa Civil avalia pedido do governo de Lajeado para custear toda a obra de uma passagem em duas vias, estimada em R\$ 13 milhões. PÁGINAS | 14 e 15

FOTOS: GABRIEL SANTOS



Benefícios sociais Falta de mão de obra

Os impactos do assistencialismo sobre o vácuo de profissionais preocupa gestores municipais. Em cima disso, estudam alternativas para incluir comunidade no mercado de trabalho. No Vale, são mais de 12,2 mil famílias beneficiadas.

PÁGINAS | 6 e 7

O Sicredi
tem o cartão
ideal para o
seu estilo
de vida.

Peça o seu.



Sicredi

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



É hora de aumentar a pressão sobre o Estado

Não tem outro jeito. É bafo na nuca. Diante da morosidade na obra de construção da nova ponte da ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio, a população precisa se unir e pressionar cada vez mais os agentes do governo estadual – e da EGR – para que eles passem a sonhar todas as noites com as dores do Vale do Taquari. Tudo com muito respeito e civilidade, claro, que são características do povo trabalhador da nossa região. Ora, não podemos mais aceitar falsas promessas e falta de transparência e cronogramas. Chega de tantas fanfarrônicas e palanques por parte de quem deveria ser muito mais claro e sincero com a nossa população. Acima de tudo, o protesto agendado para 15h deste sábado, próximo à margem arroio-meense do Rio Forqueta, precisa servir como o pontapé inicial de um grande levante popular em defesa da região. Um levante que precisa se organizar para ocupar a Praça da Matriz, em Porto Alegre, defronte a residência oficial do governador Eduardo Leite, e também da Assembleia Legislativa. Afinal, o Estado precisa ser lembrado que o Vale existe.

Estivas (enfim) voltam à pauta

Seis meses após a primeira proposta de uma estiva ser apresentada ao poder público, o governo estadual anuncia a intenção de estudar uma estrutura no Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio. Uma solução prática e barata, diga-se de passagem. E o Estado vai acertar em cheio se levar adiante a ideia. Aliás, há quem defenda, também, uma estiva no Rio Taquari, entre Arroio do Meio e Colinas. E eu pergunto: por que não?

Réquiem para um nobre professor

Muito além da formação acadêmica e das matemáticas e geografias da vida, o professor contribui de forma substancial para a formação e o desenvolvimento do aluno enquanto indivíduo e membro da sociedade. O professor tem papel na formação do caráter e da boa índole. Do respeito ao próximo. Da importância da coletividade e da empatia com o próximo. E o professor -- ou a professora -- transpassam os limites de uma escola ou sala de aula e costumam acompanhar nossas lembranças mais felizes durante a vida toda. Assim como certamente eles carregam na lembrança cada aluno que passou pelas salas de aula e escolas da vida. Mas, como humanos que são, os professores também se despedem. E foi isso que aconteceu com o saudoso Lodevino Parisotto, que nos deixou no fim de semana passado aos 93 anos de idade. Era um apaixonado pela profissão. E, assim como outros tantos heróis anônimos do nosso cotidiano, representou muito bem a nobreza da educação.



Kniphoff e as religiões

Candidato a prefeito pelo PT em outubro, o vereador Sérgio Kniphoff (PT) não obteve êxito no pleito municipal e, portanto, não ocupará cargos eletivos a partir de 2025. Entretanto, e ainda na função de legislador, ele busca deixar um legado religioso ao plenário da câmara. Para isso, protocolou um projeto de lei sugerindo que, além de trechos da Bíblia (Cristianismo), os vereadores leiam, a cada início de sessão, trechos do Alcorão (Islamismo), do Bhagavad Gita (Hinduísmo), do Tripitaka (Budismo), além de textos sagrados das religiões de matriz africana (Ifá, por exemplo) e quaisquer outros relevantes para comunidades religiosas representadas em Lajeado.

TIRO CURTO

- Coordenadora de Comunicação Social do governo de Lajeado, Francine Ledur está cotada para assumir como Chefe de Gabinete da futura prefeita Gláucia Schumacher (PP). E a atual Secretária de Cultura, Talita Fracalossi, é cotada para atuar na Comunicação Social.
- Ainda em Lajeado, a atual Secretária de Administração, Elis Hoss, não deve permanecer à frente da pasta em 2025. Ela é cotada para assumir a procuradoria do município.
- Também em Lajeado, o PP segue articulando para devolver ao suplente Mozart Lopes (PP) uma cadeira no legislativo e, por consequência, a liderança da base de governo. Nos últimos anos, por sinal, ele se mostrou um dos mais articulados situacionistas.
- A relação amistosa entre o atual prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel (PP), e o futuro gestor, Sidnei Eckert (MDB), deveria servir de exemplo para muitos políticos que costumam trocar os pés pelas mãos no momento de realizar a necessária transição de governo.
- Em Encantado, o ano está acabando e o projeto de concessão da Lagoa da Garibaldi segue sob análise dos vereadores.
- Já em Estrela, um projeto encaminhado à câmara pelo ainda prefeito Elmar Schneider (MDB), e que prevê a redução de 40% dos CCs, vai à votação nesta segunda-feira. E a população estrelense está curiosa para saber quem serão os vereadores contrários à redução da máquina pública.

Oportunidades no Florestal

O Grupo A Hora divulgou nesta semana – e com exclusividade – as imagens do futuro complexo comercial que será construído na área do antigo estádio do Lajeadense, no Florestal. E o fato já mexeu com o mercado imobiliário da cidade. Afinal, e também diante da perspectiva de novos acessos à BR-386 e à ERS-130, aquele nobre bairro de Lajeado ainda tem muito potencial para a verticalização. E isso certamente vai ampliar as oportunidades de negócios – e de aposentadorias.



Aumento do número de **benefícios sociais** e escassez de **mão de obra** acendem alerta

Enquanto número de dependentes do Bolsa Família cresce de forma expressiva nas cidades do Vale, empresas relatam falta de mão de obra qualificada. Gestores buscam alternativas ao cenário

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Em uma década, o Vale do Taquari quase duplicou o número de famílias beneficiárias do Bolsa Família. Em 2013, eram 7.074 cadastradas no programa. Hoje, são 12.289. Se por um lado há aumento do assistencialismo, por outro há falta de mão de obra qualificada para preencher as vagas nas empresas. Na região, são pelo menos 419 postos de trabalho abertos, segundo a FGTAS/Sine.

As crises sanitárias e climáticas nos últimos anos contribuíram para o aumento de dependentes do Bolsa Família e de trabalhadores informais. A população desempregada, por vezes, também carece de qualificação exigida pelas empresas.

Diante dessa realidade, gestores públicos e assistentes sociais buscam aproximar a comunidade das oportunidades do mercado de trabalho. Em Venâncio Aires, a crescente demanda de setores produtivos locais, aliada à escassez de trabalhadores capacitados, tem gerado preocupações. No município, o vereador Tiago Quintana (PDT) destaca uma visita ativa a 608 homens cadastrados no Bolsa Família, com foco em atrair esses trabalhadores para o setor produtivo.

A cidade possui cerca de 3,8 mil famílias beneficiadas pelo



Os programas sociais são fundamentais, mas é preciso ter uma porta de saída. Precisamos mostrar que existem alternativas no setor produtivo, com remuneração justa e oportunidades de crescimento”

TIAGO QUINTANA
VEREADOR DE VENÂNCIO AIRES

programa social. Segundo o vereador, a informalidade tem sido uma escolha para muitos que buscam um extra, mas é necessário criar alternativas que ofereçam oportunidades de inserção formal no mercado.

“Os programas sociais são fundamentais, mas é preciso ter uma porta de saída. Muitos beneficiários do Bolsa Família acabam escolhendo a informalidade como uma forma de complementar a renda. Precisamos mostrar que existem alternativas no setor produtivo, com remuneração justa e oportunidades de crescimento profissional”, destaca Quintana. O assunto também rendeu audiência pública na câmara dos vereadores.

FOTOS: GABRIEL SANTOS



No Vale, beneficiários do Bolsa Família quase duplicaram nos últimos 10 anos. Valor total do benefício na região passa de R\$ 8,3 milhões

Incentivo e qualificação

Outro movimento é percebido em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. O prefeito, Diogo Segabinazzi Siqueira considera o modelo do Bolsa Família como um programa que deu certo há mais de 10 anos mas que, hoje, pode atrapalhar a produtividade dos municípios.

Ele defende o benefício para pessoas de baixa renda que tenham alguma dificuldade de ingressar no mercado de trabalho, mas acredita que, em especial, homens e mulheres solteiras em idade para trabalhar não deveriam depender do recurso do governo, e sim estarem inseridos nas empresas. Siqueira ainda defende a necessidade de incentivo e qualificação proporcionados pelo município.

“As pessoas já se deram conta de que o Bolsa Família não está funcionando. A gente está dando apenas o peixe para a pessoa mas não foi ensinado a pescar, esse é o grande problema desse programa

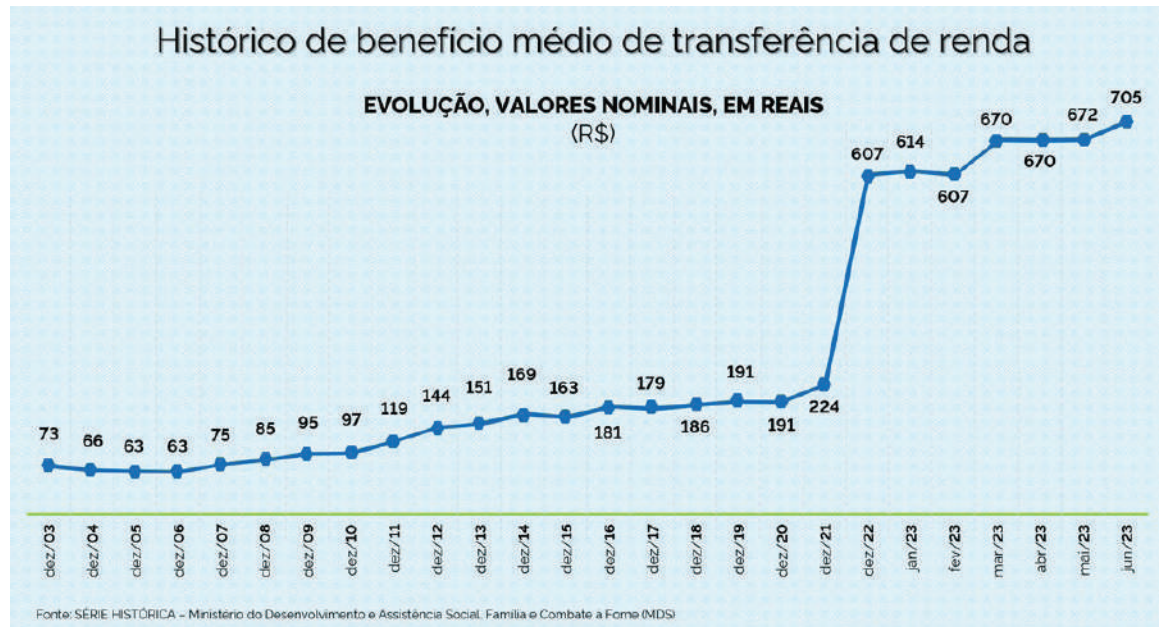


Se a pessoa tem condições de trabalhar, ela precisa trabalhar. Se não pode, a gente tem que entender o motivo e tentar auxiliar”

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA
PREFEITO DE BENTO GONÇALVES

assistencialista que se tornou uma bengala. Esses habitantes ficam dependentes do governo”.

O chefe do Executivo afirma já ser feito na cidade um trabalho neste sentido e Bento Gonçalves se tornou o município com menor número de famílias dependentes do programa, entre as cidades com mais de 100 mil habitantes



Nos cinco FGTAS/Sine do Vale, nas cidades de Lajeado, Arroio do Meio, Teutônia, Encantado, Estrela e Taquari, são

419
vagas abertas de emprego



do estado. “A gente chega nas famílias, oferece emprego, ajuda a fazer o currículo, leva na entrevista e leva de volta para casa. É isso o que precisamos fazer. Se a pessoa tem condições de trabalhar, ela precisa trabalhar. Se não pode, a gente tem que entender o motivo e tentar auxiliar”.

Alternativas

Karen Cristina Duarte, 29, está na lista de quem recebe o Bolsa Família em Lajeado. Com um filho de 10 anos diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista, a moradora do São Cristóvão também recebe um auxílio à saúde e quase todo o valor dos dois programas é gasto para a medicação e terapias do menino. Ela já procurou e tentou manter um emprego formal, mas a necessidade de acompanhar o filho de perto a impediu de continuar. Outra alternativa foi trabalhar de casa. A partir de um curso de corte e costura oferecido pelo Centro de

ENTREVISTA

CÍNTIA AGOSTINI • Economista e Doutora em Desenvolvimento Regional

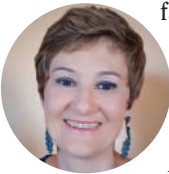
“É um programa que tem que pensar a saída”

Como avalia o Bolsa Família hoje?

O objetivo fundamental de um programa como esse deveria ser deixar de existir, a pessoa vai precisar temporariamente, e deve ser atendida com uma renda complementar, mas que a gente consiga construir um caminho de saída. Deveria dar condições das pessoas saírem da necessidade de atendimento e terem independência e autonomia. Isso é robusto, e talvez leve décadas, mas é o objetivo lá no final a ser construído. Precisamos oferecer qualificação profissional, melhoria na estrutura e equipamentos públicos, como creches, linhas de ônibus. Muitas dessas pessoas também são analfabetas.

Como percebe a realidade regional?

A cada crise que a gente passa, vemos um aumento de pessoas dependentes do Bolsa Família. Na pandemia, a renda que elas tinham deixou de existir, pararam de atender na informalidade ou formalidade e recorreram ao programa. Na enchente ocorreu a mesma coisa, houve um período de precarização das relações de trabalho, a gente volta a ter um aumento das



famílias beneficiárias, uma situação que estamos vivenciando e que deve ser temporária.

Acredita que a falta de mão de obra e o Bolsa Família estão relacionados?

Não é uma relação direta entre beneficiários e falta de mão de obra. Porque parte destas famílias são pessoas com dificuldades físicas, motoras, com baixa qualificação, famílias lideradas por mães que precisam cuidar da família ou as famílias são vulnerabilizadas. Ainda tem um componente cultural de famílias que entendem que isso é suficiente, que isso dá condições delas viverem. Parte dessas pessoas a gente pode provocar a saída do programa, que também tem a ver com trabalho, qualificação, educação financeira, mas não quer dizer que de 2 mil beneficiários, por exemplo, todos estejam aptos. A necessidade dos negócios às vezes coloca uma dinâmica que essas pessoas não atendem também, então são vários fatores. Precisamos de empresas e negócios que consigam dar conta dessa estrutura, com condições e salários adequados. Precisamos compatibilizar a necessidade de mão de obra e as pessoas disponíveis para trabalhar.

Referência de Assistência Social (Cras), vende panos de prato e enfeites para datas comemorativas. Karen ganhou uma máquina de costura e, agora, pretende aprimorar o trabalho para garantir uma renda fixa.

Mudança cultural

Coordenadora do Cras Espaço da Cidadania, Fátima Luciane Machado reforça que o Bolsa Família é um benefício de transferência de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social. Para receber o benefício, as famílias devem ter renda per capita inferior a R\$ 218 e estar cadastrada no Cadastro Único do governo. Segundo a profissional, as enchentes de setembro e maio fizeram com que pessoas que já haviam superado uma situação de vulnerabilidade necessitassem

do benefício outra vez. Ainda, famílias que nunca haviam recebido o benefício também entraram para o cadastro. Antes de maio deste ano, eram 1,1 mil famílias com Bolsa Família, hoje, são 2,4 mil na cidade. “Temos toda essa realidade e, em paralelo a isso, o mercado de trabalho com disponibilidade de vagas. O que precisamos entender é que muitas vezes uma família não se enquadra nas vagas oferecidas”, ressalta. A escolaridade, alfabetização e bairro de residência, em muitos casos, é impeditivo para que empresas contratem determinado funcionário. O transporte público, horário e vagas nas creches também são obstáculos aos moradores que procuram emprego. Segundo Fátima, de 80 a 90% dos chefes de família que recebem o Bolsa Família são mulheres. Entre os motivos, está a necessidade delas

Benefícios por cidade

Município	Famílias	Beneficiários	Valor médio	Repasse mensal
Anta Gorda	90	272	R\$ 714,63	R\$ 64,3 mil
Arroio do Meio	569	1.388	R\$ 674,72	R\$ 383,9 mil
Arvorezinha	510	1.393	R\$ 686,38	R\$ 350 mil
Bom Retiro do Sul	441	1.172	R\$ 678,05	R\$ 299 mil
Boqueirão do Leão	513	1.397	R\$ 683,86	R\$ 350 mil
Canudos do Vale	53	147	R\$ 656,42	R\$ 34 mil
Capitão	62	164	R\$ 666,31	R\$ 41 mil
Colinas	49	122	R\$ 690,76	R\$ 33,8 mil
Coqueiro Baixo	22	58	R\$ 731,64	R\$ 16 mil
Cruzeiro do Sul	500	1.237	R\$ 647,69	R\$ 323,8 mil
Dois Lajeados	48	131	R\$ 636,40	R\$ 30,5 mil
Doutor Ricardo	41	131	R\$ 680,15	R\$ 27,8 mil
Encantado	669	1.880	R\$ 699,12	R\$ 467,7 mil
Estrela	1.361	3.546	R\$ 701,19	R\$ 954,3 mil
Fazenda Vilanova	244	696	R\$ 684,18	R\$ 166,9 mil
Forquetinha	42	126	R\$ 603,76	R\$ 25,3 mil
Ilópolis	73	273	R\$ 751,18	R\$ 54,8 mil
Imigrante	35	101	R\$ 697,94	R\$ 24,4 mil
Lajeado	2.404	6.382	R\$ 667,62	R\$ 1,6 milhão
Marques de Souza	97	259	R\$ 641,80	R\$ 62,2 mil
Mato Leitão	190	533	R\$ 661,24	R\$ 125,6 mil
Muçum	139	395	R\$ 651,81	R\$ 90,6 mil
Nova Bréscia	57	166	R\$ 712,67	R\$ 40,6 mil
Paverama	311	909	R\$ 654,70	R\$ 203,6 mil
Poço das Antas	13	37	R\$ 661,62	R\$ 8,6 mil
Pouso Novo	59	150	R\$ 690,29	R\$ 40,7 mil
Progresso	332	818	R\$ 652,27	R\$ 216,5 mil
Putinga	79	221	R\$ 635,78	R\$ 50,2 mil
Relvado	46	121	R\$ 676,91	R\$ 31,1 mil
Roca Sales	394	1.042	R\$ 679,45	R\$ 267,7 mil
Santa Clara do Sul	32	106	R\$ 565,84	R\$ 18,1 mil
Sério	47	150	R\$ 541,04	R\$ 25,4 mil
Tabaí	248	717	R\$ 699,33	R\$ 173,4 mil
Taquari	1.776	4.636	R\$ 687,34	R\$ 1,2 milhão
Teutônia	689	1.851	R\$ 661,92	R\$ 456 mil
Travesseiro	16	47	R\$ 634,94	R\$ 10,1 mil
Vespasiano Corrêa	16	45	R\$ 671,56	R\$ 10,7 mil
Westfália	22	74	R\$ 621,82	R\$ 13,6 mil
TOTAL	12.289	32.893	--	R\$ 8,3 milhões
Venâncio Aires	3.379	8.693	R\$ 667,74	R\$ 2,2 milhões

cuidarem dos filhos, de idosos e garantirem educação e saúde aos demais componentes familiares. “Muitas vezes há facilidade de vagas para os homens e menos para as mulheres, porque as mulheres têm essa situação de terem filhos, de terem que buscar na creche, serem responsáveis”. A assistente social afirma que, às vezes, elas não conseguem se adequar. Em outros casos, iniciam o processo de seleção e são excluídas em determinada etapa por conta desses fatores.

No município, garante, quem está apto a trabalhar é colocado em contato com as oportunidades e muitos casos são de sucesso. Por outro lado, Fátima comenta sobre outro fator que dificulta a inserção no mercado, ligada à uma cultura geracional que vive a partir dos benefícios do governo. A profissional diz ser necessário um entendimento do valor do trabalho e de como isso vai ajudar a família a sair dessa situação de vulnerabilidade. “São gerações e gerações que passam para que as famílias possam romper um ciclo, seja de violência, de vulnerabilidade, de baixa



São gerações que passam para que as famílias possam romper um ciclo, seja de violência, de vulnerabilidade, de baixa escolaridade. Muitas vezes é difícil que entendam o valor do trabalho, da educação”

FÁTIMA LUCIANE MACHADO
COORDENADORA DO CRAS EM LAJEADO

escolaridade. Muitas vezes é difícil que entendam o valor do trabalho, da educação”. A profissional destaca que o papel do Cras é auxiliar as famílias a buscarem sua autonomia. “Possibilitamos cursos de qualificação profissional, a retomada do estudo, fazer as provas do Eja, para que elas tenham condições de disputar as vagas também”.

HABITAÇÃO

Governo federal espera entregar 100 casas até o fim do ano

Compra Assistida atendeu pelo menos 50 famílias do Vale do Taquari. Cerimônia na sexta-feira marcou a assinatura de contrato para 16 moradias

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Colaboração
Maira Schneider

VALE DO TAQUARI

“**N**ossa vida toda foi levada. Morávamos fazia 35 anos naquela casa. Não sobrou nada”, conta Clair Gabriel Pretto. De Arroio do Meio, ela e o marido, Leonir Antônio Pretto, terão de se adaptar a uma realidade. Deixaram o bairro Navegantes e agora vão para São Caetano. “Vamos começar de novo. Agora, em plena aposentadoria”, resume Pretto.

O casal foi um dos 16 contemplados pelo Programa Compra Assistida, do governo federal. A cerimônia na manhã de sexta-feira marcou a assinatura de 16 contratos. “Nosso plano é fazer entregas todas as semanas. Já confirmamos a compra de 50 moradias na região e queremos fechar o ano com 100”, diz o secretário Nacional da Reconstrução, Maneco Hassen.

Programa inédito dentro do Minha Casa Minha Vida, o Compra Assistida garante a aquisição e doação de imóveis prontos com valor de até R\$ 200 mil para famílias que perderam a moradia na enchente de maio.



Nosso plano é fazer entregas todas as semanas. Já confirmamos a compra de 50 moradias na região e queremos fechar o ano com 100”

MANECO HASSEN
SECRETÁRIO NACIONAL DA RECONSTRUÇÃO

Pelo funcionamento, a família que tinha residência em área alagável escolhe o imóvel, comunica a Caixa e o governo compra. Depois disso, a propriedade é doada aos beneficiários. Eles terão de permanecer por cinco anos na moradia, para depois receber a escritura.

Lembranças e esperança

“A minha casa estava linda, toda arrumada. Tinha pintado tudo. Meu sonho estava sendo realizado de novo depois das enchentes de setembro e novembro. Em maio, a água levou tudo embora”, emociona-se a moradora de Cruzeiro do Sul, Santana Jandrey.

A casa dela no Passo de Estrela sumiu. “Meu sonho, meus móveis, só um pedaço de grade ficou onde estava a casa. Não



A assinatura dos contratos ocorreu na manhã de sexta-feira. Governo federal estipula 2025 como ano para entrega das moradias em construção pelo Minha Casa, Minha Vida

sobrou nada”. Agora, terá um apartamento no bairro Jardim do Cedro, em Lajeado. “É respirar fundo e começar uma vida nova. Já conheci meu novo lar, é lindo, um sonho. Pretendo me mudar logo depois que receber a chave”.

O casal Valmor de Oliveira e Lisiane Amanda de Oliveira, moravam no bairro Morro 25, em Lajeado. “No dia da inundação, a gente ficou em casa achando que não ia chegar. Quando a água começou a chegar, levei minha esposa e o meu filho para casa da minha irmã. Eu voltei, para tentar salvar algumas coisas.”

Essa volta quase custou a vida de Valmor. “Eu ia morrer. Quando saí de casa, a água estava no peito. A correnteza ia me levar. Me segurei na cerca do finado Orlando. Fiquei mais de uma hora ali, até que vieram de caíque e me salvaram.”

A memória traumática serve de força. “Estou vivo. E agora vamos reconstruir a nossa vida”. O casal foi contemplado com uma moradia no bairro Jardim do Cedro. “Estávamos no aluguel social da prefeitura. Ficamos muito atentos aos prazos, insistimos muito. Não ficamos parados, e agora conseguimos”, diz Valmor. “Esse é um dia que ficará na nossa memória”, resume Lisiane.

Símbolo para mais famílias

Para o prefeito Marcelo Caumo, a Compra Assistida é o processo mais rápido de entrega efetiva, pois porque aproveita um imóvel pronto. “O detalhe é que o número de imóveis em Lajeado, de casas, de apartamentos, é restrito. Mas, esse momento é muito importante para repassar a esperança, para demonstrar para o outro contingente todo de famílias de que sim, o processo, infelizmente, é demorado, mas vai chegar a vez de todo mundo”, destaca o prefeito.

O cadastramento dos imóveis aptos para compra do governo federal começou em 8 de junho. Todas as etapas serão feitas pelo caixa.gov.br/reconstrucao, desde a análise de documentos e disponibilização do imóvel para os beneficiários, até o processo de doação.

Os imóveis serão destinados para famílias das faixas 1 e 2 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), com renda mensal de até R\$ 4,4 mil. Essas unidades habitacionais serão compradas pela linha de atendimento de provisão subsidiada em áreas urbanas com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).

Minha Casa, Minha Vida

O Governo Federal autorizou o início da construção de quase 436 imóveis. São 80 em Encantado, 256 em Lajeado e 100 em Estrela. “Vamos acelerar as análises para outros municípios e 2025 será o ano da habitação”, diz Maneco Hassen.

Em Lajeado, o prefeito Marcelo Caumo estima um déficit de 700 moradias. “Eu costumo dividir por enchente. A de setembro, temos 256 residências que estão com os contratos assinados”. Em maio, foram em torno de 300 casas.



O detalhe é que o número de imóveis em Lajeado, de casas, de apartamentos, é restrito. Mas, esse momento é muito importante para repassar a esperança...”

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO



Conforme a Secretaria Nacional da Reconstrução, no Vale do Taquari foram assinados pelo menos 50 contratos de compra assistida

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

Protesto cobra agilidade a ligações

Comunidade cobra soluções mais rápidas para reduzir os engarrafamentos nas passagens sobre o Rio Forqueta. Ato ocorre neste sábado. Estado promete instalar uma estiva para aumentar circulação de caminhões no trecho provisório e governo federal estuda aumentar repasse para construção de via com dois sentidos ao lado da Ponte de Ferro

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O prazo para finalizar a ponte da ERS-130 estendido para março, associado ao cotidiano de filas e demora entre Lajeado e Arroio do Meio, alimentam o descontentamento de motoristas e trabalhadores.

Tanto que este sábado será de protesto. Organizado por moradores de Arroio do Meio, o ato está marcado para começar às 15h, nas proximidades dos destroços da ponte. Entre os articuladores está o dentista e empresário Estevan Kerbes, conhecido como Tetê.

De acordo com ele, no grupo formado nas redes sociais, há mais de 1,7 mil confirmados. “Nosso objetivo é mostrar as dificuldades que estamos sofrendo e buscar a melhoria da qualidade de vida e da economia da região.”

“Há várias obras previstas para a região. A pressão sobre os políticos é fundamental. Só vai acontecer se mostrarmos força”, destaca Tetê Kerbes. “Temos pessoas de várias cidades avisando que querem



Nosso objetivo é mostrar as dificuldades que estamos sofrendo e buscar a melhoria da qualidade de vida e da economia da região.”

ESTEVAN KERBES
UM DOS ORGANIZADORES DO PROTESTO

participar. Pessoas de Encantado, Muçum, Capitão, Nova Bréscia, por exemplo. Pois a ponte não é somente Lajeado e Arroio do Meio. É todo o Vale”, complementa.

O movimento ganhou visibilidade após o governo do Estado revisar o prazo de entrega da ponte. Pelo contrato, havia sido estabelecida a entrega até o fim de 2024. Em 28 de novembro, o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, admitiu ser impossível terminar dentro do prazo. A nova data de



inauguração está prevista para o fim de março.

A nova ponte terá 150 metros de extensão, com duas faixas e áreas para pedestres e ciclistas. O custo estimado passa dos R\$ 14 milhões. O financiamento da obra é de recursos próprios da EGR, provenientes da arrecadação da

Engarrafamentos de caminhões para passar sobre a Ponte do Exército são registrados todos os dias. Espera passa de duas horas

praça de pedágio. São 24 vigas para dar sustentação à estrutura. Destas, há 11 finalizadas.

A passagem ruiu em 2 de maio, durante a maior inundação da história do RS. Com isso, o Estado publicou a licitação, cerca de 28 dias após o episódio. A empresa Engedal venceu a concorrência.

Conforme informações repassadas pelo Estado, há dificuldades em termos de mão de obra. Seriam necessários pelo menos 50 operários. Hoje, são menos de 30. Há trabalhadores de fora do RS, em especial do Norte e Nordeste.

Rodovias estaduais em situação crítica

Há diversos trechos com problemas na malha rodoviária do Vale. No acesso à microrregião de Encantado, devido à queda da ponte da ERS-130, o trecho entre Colinas e Roca Sales, em Fazenda Lohmann, virou uma rota fundamental para ligar as microrregiões da parte baixa e alta.

São sete quilômetros de chão batido. “Seguido temos que mandar socorro para desatolar veículos carregados de frango”, destaca o presidente do Conselho Administrativo da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini.

“O motorista de caminhão leva até duas horas para atravessar de Lajeado para Arroio do

Meio. Isso representa prejuízo econômico e também na saúde do trabalhador”, destaca o vice-presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Adelar Steffler.

Estiva como alternativa

O prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel, debate com o governo estadual a instalação de uma estiva (ponte baixa) ao lado da Ponte do Exército. “Agora com a baixa do rio não é difícil fazer. Queremos, pelo menos, deixar o projeto pronto neste ano.”

De acordo com ele, a passagem iria possibilitar a divisão do tráfego, reduzindo as filas devido ao fluxo hoje em um sentido.



O motorista de caminhão leva até duas horas para atravessar de Lajeado para Arroio do Meio. Isso representa prejuízo econômico e também na saúde do trabalhador.”

ADELAR STEFFLER
VICE-PRESIDENTE DA CIC-VT



entre Lajeado e Arroio do Meio

FOTOS: FILIPE NEITZKE



No governo gaúcho, o secretário Juvir Costella confirma o intuito de investir na ponte baixa. São estimados o investimento de R\$ 2 milhões, como forma de reduzir congestionamentos no trecho. A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) faz o estudo. “A obra pode representar uma facilidade de circulação, enquanto a ponte da ERS-130 não fica pronta”, destaca o secretário. Os recursos podem ser acessados junto ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) ou do Tesouro Estadual.

Ao lado da Ponte de Ferro

Outro projeto em curso é a construção de uma passagem ao lado da Ponte de Ferro. O governo federal garantiu R\$ 10 milhões para a obra. O projeto foi feito pela administração de Lajeado.

Governo do Estado revisou o cronograma de entrega da ponte da ERS-130. Inauguração está prevista para ocorrer até o fim de março

Nesta semana, o prefeito Marcelo Caumo esteve em Brasília e se reuniu com integrantes da Defesa Civil Nacional. Foram feitas adaptações e também entregue o pedido de aumento no repasse. O pedido é para o governo federal assumir todo o investimento, estimado em R\$ 13 milhões. De acordo com o secretário Nacional da Reconstrução, Maneco Hassen, cabe ao município de Lajeado proceder com a obra. Com 8 metros de largura e 102,3 metros de comprimento, a ponte está projetada para suportar o fluxo de caminhões e de ônibus. Em maio, a primeira proposta de ponte foi aprovada e o governo de Lajeado fez uma licitação emergencial. Esse trâmite foi suspenso frente a reconstrução da ponte de ferro pela Construtora Lyall. O prefeito Marcelo Caumo relata que o pedido de elevação no valor global do repasse está em análise da Defesa Civil. Ele acredita que a resposta deve vir só em 2025.

Projetos e pontes sobre o Forqueta

Ponte de Ferro

– Reconstruída em duas semanas após mobilização da iniciativa privada, capitaneada pela Lyall Construtora e Incorporadora. A passagem é restrita para veículos leves.

Ponte da ERS-130

– Destruída na enchente do Rio Forqueta, terá uma nova estrutura no local. A obra foi licitada pela EGR e está sob responsabilidade da Engedal, de Santa Catarina. A projeção é de inaugurar até 29 de março.

Nova ponte sobre o Rio Forqueta

– Projeto pronto, com recursos empenhados pelo governo federal. A ideia é construir uma nova estrutura, ao lado da Ponte de Ferro. O trânsito será em dois sentidos, capaz de absorver veículos pesados e caminhões. Estão garantidos R\$ 10 milhões. Governo de Lajeado pede mais R\$ 3 milhões para custeio integral do poder público federal.

Estiva (ponte baixa)

– Instalar uma passagem ao lado da Ponte do Exército e possibilitar trânsito ininterrupto nos dois sentidos. O projeto está em análise do Estado e o investimento previsto é de R\$ 2 milhões.

53

anos

Unimed VTRP

BATUCA

ANS nº 30639-8

Cuidado que aproxima e transforma.

Somos tradição em saúde no RS. Somos **referência em cuidado e bem-estar.** Somos presentes na vida de milhares de pessoas em **59 municípios.** Mas, ainda mais importante do que tudo isso, nós **Somos Contigo.** Obrigado por **fazer parte** desta história.

Unimed

Sempre contigo.

Unimed

Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

ÁREA DO DAER

Município e Estado trocam chaves na segunda. Futuro segue incerto



Imóvel avaliado em R\$ 18 milhões será incorporado em definitivo pelo município

Decisão sobre imóvel no Centro vai ficar com a futura prefeita. Ela pretende ouvir entidades antes de bater o martelo, embora já tenha sinalizado a possibilidade de leilão. Autarquia já atende em novo endereço, no bairro Campestre

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após três anos, o capítulo final. Do início das negociações à entrega das chaves, governos municipal e estadual encerram na próxima segunda-feira, 16, o processo para cedência da área do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Um ato será feito pelo município, em horário ainda a ser confirmado.

Com a mudança para a superintendência regional à nova sede, localizada no bairro Campestre, agora o município toma posse do imóvel no Centro da cidade. Foram oito décadas de atuação da autarquia no local. Contudo, nos últimos anos, a gradativa redução no número de servidores faz com que parte



Daer passou a atender em novo prédio nesta semana

do espaço se tornasse ocioso.

Avaliado em R\$ 18 milhões, o imóvel não tem destinação certa. Com a gestão de Marcelo Caumo encerrando no fim do ano a decisão vai ficar para a futura prefeita, Gláucia Schumacher. A tendência é de colocá-lo à venda, com contrapartida do futuro detentora da área. Ao invés de indenizar o município, investiria o valor na construção de equipamentos públicos em outros bairros.

Procurada, Gláucia prefere não se manifestar de forma definitiva sobre o tema por ainda ser vice-prefeita. Ela se limita a dizer que entidades serão chamadas para discutir o futuro do prédio.

Durante a campanha eleitoral, uma das promessas feitas foi, justamente, de abrir diálogo sobre o que fazer com o complexo.

Espaço menor

A mudança do Daer para o novo prédio, no bairro Campestre, ocorreu ao longo dos últimos dias. Desde segunda-feira, 9, o atendimento já é feito no imóvel construído pelo município às margens da ERS-130, em local que abrigava a sede social da superintendência regional.

Negociação, bate-boca e demora

JULHO/2021

- Governo de Lajeado propõe parceria com o Estado. Negociação envolve incorporação da área do Daer. Em troca, fica responsável por obras de ampliação da ERS-130 e a construção de nova sede à autarquia;
- Na Câmara de Vereadores, permuta foi aprovada por ampla maioria após discussões acaloradas. No entanto, emenda ao projeto proibiu venda imediata da área;

SETEMBRO/2021

- Ofício encaminhado pela 11ª Superintendência Regional do Daer à direção estadual mostra descontentamento de servidores com a negociação. Alegam que não foram ouvidos no debate e apontam prejuízos com a mudança;

JANEIRO/2022

- Obra na 130 começa com a construção das vias laterais. Prazo inicial de entrega, de dez meses, no entanto, não foi cumprido e assinaturas de aditivos geram críticas no Legislativo;

JUNHO/2023

- Após oito meses, construção da nova sede do Daer, no bairro Campestre, é finalizada. Direção estadual da autarquia agenda mudança para setembro;

AGOSTO/2023

- Em reunião no gabinete, Marcelo Caumo discute com o então superintendente regional, Fabiano de Oliveira, que acusa o prefeito de ameaçá-lo como um soco por não aceitar mudança imediata para novo prédio;

SETEMBRO/2023

- Por conta da confusão no gabinete, bem como pela enchente histórica naquele mês, mudança é adiada. Ministério Público intervém e passa a mediar as negociações entre município e Daer;

MARÇO/2024

- Governo conclui obra na ERS-130, pouco mais de dois anos após início dos trabalhos. Já a mudança do Daer para a nova sede é adiada novamente em virtude da catástrofe climática de maio;

DEZEMBRO/2024

- Passado o fim do período eleitoral, Daer informa ao município intenção de se mudar em novembro. Mas somente em dezembro conclui mudança para nova sede, no bairro Campestre.

Comparado com a estrutura do Centro, a atual é mais modesta, mas adequada à realidade atual. De quase 400 servidores trabalhando de forma simultânea década de 1970, hoje o Daer conta com cerca de 30 profissionais na ativa. Além do espaço para atividades administrativas, o local também conta com alojamento e espaço para o maquinário.

A construção da sede nova ao Daer é uma contrapartida do município por incorporar a área do Centro. A permuta foi costurada para viabilizar a ampliação da ERS-130, no trecho entre o antigo trevo da BRF e a rótula de acesso à Estação Rodoviária. Além das vias laterais, foi feita uma trincheira nas proximidades do posto de combustíveis.

Programa Inova Servidor cria 20 projetos

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

dessa sexta-feira, no Labilá, com participação dos criadores das propostas, além do prefeito, vice e secretários.

Na área da saúde estão propostas para facilitar o acesso a implante contraceptivo subdérmico, criação de um laboratório de inovação em saúde e ferramentas para otimizar o trabalho dos agentes comunitários de saúde. No contexto de tecnologia aparecem apontamentos para o envio via Whatsapp de boletos pelo município, programa de regularização tributária e desburocratização na renovação do alvará sanitário.

Há também um plano de mobilidade de acordo com a intensidade

HENRIQUE PEDERSINI



Projetos foram apresentados nessa sexta durante evento no Labilá

OS 20 PROJETOS APRESENTADOS

SAÚDE

- Ampliação do acesso ao implante contraceptivo subdérmico
- Efetividade na literacia em saúde de pacientes diabéticos submetidos a protocolo de atendimento na atenção primária à saúde: ensaio pragmático randomizado
- Laboratório de inovação em educação na saúde
- Oficina terapêutica saúde do idoso
- Otimização do trabalho do agente comunitário de saúde
- Qualificação do pré-natal através da educação em saúde sobre parto para melhorar a forma de nascer

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- Boletos municipais via Whatsapp
- Concilia Lajeado - programa municipal de regularização tributária
- Documentos com assinatura digital
- Inovação no acesso à biblioteca pública
- Licenciamento empresarial automático
- Otimização e desburocratização nas renovações de alvará sanitário

PREVENÇÃO À TRAGÉDIA CLIMÁTICA

- SOS Calamidades
- Plano de enfrentamento às cheias

- Comitê municipal de ação frente à calamidades públicas

PLANEJAMENTO URBANO

- implementação do building information modeling para a elaboração de projetos
- Integração e atualização de informações do município de lajeado em plataforma de dados georreferenciados.

IMPACTO SOCIAL E SEGURANCA

- Cartilha para migrantes em Lajeado
- Projeto Caracol

de possíveis catástrofes climáticas e o desenvolvimento de uma cartilha para migrantes em Lajeado.

Conforma o diretor de Inovação, Cristiano Zanin, os projetos tem

condições de ser absorvido pela nova administração e incluírem o plano de ações para a gestão 2025-2028. “São apresentações entregues de forma estruturada e com

dados. Agora é se aproximar deles e avançar para a prática. Desta forma, valorizamos os servidores e a vivência deles nas funções que desempenham”, complementa.

PACTO LAJEADO PELA PAZ

“Cada Jovem Conta” promove encontro com rede de atuação

FOTOS JÉSSICA R MALLMANN

Projeto atua para o fortalecimento e cuidado dos adolescentes e desenvolve ações integradas entre as áreas de Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

A tarde do dia 12 foi marcada por troca de conhecimento e reflexões entre profissionais do projeto “Cada Jovem Conta” (CJC). O encontro abordou ferramentas e tecnologias aplicáveis em sala de aula, além de discutir a importância das conexões e do acolhimento em toda a cadeia de atuação. Mais de 20 profissionais participaram do evento, realizado no Labi-lá.

“Foi uma celebração e uma forma de acolhimento a todos os trabalhadores e servidores da rede de proteção à criança e ao adolescente, que atuam no CJC”, afirma a psicóloga e assistente organizacional dos Programas do Eixo da Prevenção, Laura Faleiro Kirchheim. “Foi um momento de falar um pouco sobre as ações de 2024, mas também de conhecer ferramentas que possam auxiliar no trabalho do próximo ano”.

A agenda da tarde contou com a palestra do diretor executivo da Ágil, Tiago Guerra, que abordou as diferenças entre as gerações e os paradigmas da escassez e abundância, que influenciam a forma como cada grupo enfrenta os desafios do mundo.

O paradigma da abundância baseia-se na ideia de que há es-



**LAURA
KIRCHHEIM**
PSICÓLOGA

paço para todos contribuírem de forma colaborativa e complementar. Já o paradigma da escassez, predominante entre as gerações mais velhas, reflete a tendência de perceber os desafios como expressões a falta de recursos.

Para Tiago, embora as visões sejam diferentes, ambas podem ser trabalhadas de forma conjunta, promovendo equilíbrio e enriquecendo o desenvolvimento pessoal e coletivo. “Usando estes dois modelos, de maneira legal e equilibrada, nos leva a evoluir em conjunto”.

Pequenos passos, grande mudanças

Fundador da Academia de Mentes Audazes, Jackes Heck falou sobre conexões, desafios e acolhimento. Durante o bate-papo, ele refletiu sobre como, muitas vezes, grupos saem de reuniões com ideias grandiosas, mas acabam estagnados por conta da magnitude do trabalho. “Façam o menor movimento, mas façam que já será resultado de uma grande mudança”.

O promotor de Justiça Sérgio Diefenbach ressaltou a relevância do projeto “Cada Jovem Conta” sob diversos aspectos, especialmente no desafio de promover a união para ações conjuntas. “Ainda enfrentamos a dificuldade de nos unirmos para realizar algo em conjunto. Nossa tendência é priorizar o individual, e quando não conseguimos, apenas empurramos as responsabilidades. O ‘Cada Jovem Conta’ é um



Encontro ocorreu na quinta-feira, 12, no Labilá



TIAGO GUERRA
DIRETOR
EXECUTIVO
DA ÁGII

verdadeiro caldeirão que reúne esforços coletivos e nos desafia a agir juntos”, destacou.

Cada Jovem Conta

O “Cada Jovem Conta” é um programa de prevenção secundária, voltado a identificar, de forma precoce, adolescentes e jovens com comportamentos de risco e desenvolver ações integradas entre as áreas de Educação, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer.

Dentre seus objetivos, estão reduzir a evasão escolar, fomentar o desenvolvimento de fatores positivos e aumentar os fatores protetivos. Além disso, o projeto amplia as oportunidades oferecidas aos jovens e fortalece o vínculo familiar entre as crianças e adolescentes e suas famílias.

As crianças e adolescentes incluídos no programa são acompanhados por um grupo de profissionais, que conta com a Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde, Secretaria do Desenvolvimento Social, Secretaria do Esporte, Cultura e Lazer, 3ª CRE, Conselho Tutelar, Ministério Público, Delegacia de Atendimento à Mulher, SLAN e Associação Marinês.



Jackes Heck falou sobre conexões, desafios e acolhimento



natal mais
Encantado

15 a 23 de dezembro

DIA 15 Caminhada Luminosa Silenciosa

📍 Casa de Cultura

🕒 18h30min Orquestra Municipal Juvenil de Encantado

🕒 19h30min Início da Caminhada

📍 Igreja Matriz São Pedro

Abertura do Natal Mais Encantado

Coral ASSEDI | Coral Municipal Infanto-Juvenil

Coral Infanto-Juvenil Santo Agostinho

Confira a programação completa

📱 natalmaisencantado.official

📱 natalmaisencantadors

TRAGA SUA VELA



Realização




Apoio




Patrocínio






Voluntários






NOVO BLOCO DE GAVETAS

Governo municipal fará exumações no Cemitério Travessa da Paz

Não comparecimento dos familiares e/ou responsáveis na SMDS no prazo estabelecido acarretará na abertura da sepultura, exumação e remoção dos restos mortais para gavetas de ossuários

LAJEADO

O governo de Lajeado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social (SMDS), prepara novas exumações no Cemitério Municipal Travessa da Paz, no bairro Florestal, para permitir a construção de um novo



Área será desocupada para construção do novo bloco de gavetas

bloco de gavetas mortuárias. A exumação trata-se da retirada dos restos mortais de uma pessoa do local onde ela foi sepultada. Os responsáveis pela pessoa sepultada deverão procurar a secretaria para tratar do assunto.

O edital de exumação foi publicado no Diário Oficial Eletrônico do município na edição do dia 18/11/2024, comunicando o fato. Após 30 dias da publicação do edital, a prefeitura poderá realizar as exumações, que ocorrem no Cemitério Municipal Travessa da Paz, localizado no Bairro Florestal.

O responsável do setor de Administração de Cemitérios da SMDS, André Martinelli, explica que, quando esta nova etapa de exumações estiver concluída, a liberação do espaço viabilizará o início da construção do bloco 7 de gavetas mortuárias, composto de 248 gavetas normais e 28 gavetas do tipo ossário, que guardam os restos mortais. A obra de constru-

ção deste novo bloco de gavetas passará, ainda, por processo licitatório.

Conforme o edital, o não comparecimento dos herdeiros e/ou responsáveis na SMDS no prazo estabelecido acarretará na abertura da sepultura, exumação e remoção dos restos mortais para gavetas de ossuários localizadas neste mesmo cemitério.

Atendimento para familiares na SMDS

Os familiares que desejam saber onde serão dispostos os restos mortais de seus entes devem entrar em contato com a SMDS por meio do telefone (51) 99107-9595 ou se dirigir até a secretaria, localizada na avenida Benjamin Constant, 973, (antigo prédio do INSS), no bairro Centro, de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h e das 13h30 às 16h, e sexta-feira, das 8h às 13h.

IMÓVEIS DESTAQUES DA SEMANA

Arroio do Meio
Projeto moderno e com ótima localização. **Com 3 quartos**, 79,68m² de área construída, **Sala com pé direito alto**, aberturas externas em alumínio, amplo **pátio frente e fundos**, Jardim de inverno, Churrasqueira, ruas pavimentadas. Aceita MCMV.
R\$ 285.000,00

Dom Pedro II Arroio do Meio
CONDIÇÃO ESPECIAL
ENTRADA DE APENAS R\$ 6 MIL
SALDO EM 40X
SEM JUROS!

Terrenos em local alto e seguro a partir de 200m², ruas pavimentadas em loteamento em execução
A PARTIR DE R\$ 60.000,00

Terreno em Conventos - Lajeado
ULTIMAS UNIDADES!
ENTRADA DE APENAS R\$ 20 MIL
SALDO EM 30X
SEM JUROS!

Em local seguro e tranquilo. Terrenos com 200m², ruas pavimentadas. LOTEAMENTO EM FASE FINAL DE EXECUÇÃO.
R\$ 78.000,00



365 VEZES NO VALE



365vezesnovale@taquari@gmail.com

FÁBIO KUHN



Pedra da Tartaruga sobrevive à enchente histórica

Um dos destinos mais curiosos do Vale do Taquari, a Pedra da Tartaruga está localizada às margens do rio Guaporé e a cerca de 1,5 quilômetro do Viaduto 13, em Vespasiano Corrêa. Com nove metros de altura e 13 metros de comprimento, a rocha

gigante se popularizou por parecer o animal que lhe nomeia. Após a sequência de enchentes históricas, havia uma grande apreensão sobre o que ocorreu com o pedregulho. Surpreendentemente ela sequer saiu do local. Permanece intacta, embora o cenário em volta tenha mudado

bastante com a destruição da vegetação pela força da água. O 365 vezes no vale esteve no local em dezembro. O caminho até a Pedra da Tartaruga pode ser feito até de carro. É possível estacionar ao lado da rocha que rende boas fotografias, além de contemplação da natureza.

Primeiro weingarten no Vale



A Vinhos Lermen e Jaeger inaugurou o primeiro weingarten do Vale do Taquari na Picada Augusta, interior de Cruzeiro do Sul. Com entrada gratuita, o destino abre nos sábados e domingos, a partir das 15h. Visitamos o ponto turístico nessa semana com a proprietária da Kondor Turismo, Cátia Kolling. O espaço encanta com mesas, paletes e redário instalado em meio às árvores. Há uma trilha até o lago e até um mirante de frente aos parreirais de uva. O visitante tem acesso à carta de vinhos e espumantes da Lermen Jaeger – empresa reconhecida pela qualidade e que teve o Merlot da safra 2020 premiado com medalha de prata em concurso nacional. A gastronomia se completa com tábuas de frios, doces e pizzas que são degustados ao ar livre. Mais informações podem ser obtidas no Instagram @vinhoslermenjaeger ou pelo WhatsApp 51 3748-3011.



Natal no Coração cheio de atrações

O fim de semana terá programação intensa do Natal no Coração de Lajeado. As atrações gratuitas ocorrem na Praça da Matriz, espaço totalmente iluminado e com a presença do Bom Velinho na Casa do Noel. No sábado, a programação inicia às 19h30 com a Trupe do Noel e Personagens Natalinos, que estarão pela praça fazendo a alegria dos visitantes. Já às 20h, começa a apresentação da 5ª Noite da Paz no Palco do Noel. No domingo, às 19h, acontece o Pocket Show Duo Diana & Sandro no Coreto da Praça. Às 19h30, inicia a Trupe do Noel e Personagens Natalinos, e às 20h, terá o espetáculo de Natal “Bernardo e as aventuras do gorro vermelho”, realizado pela CDL Lajeado, no Parque do Imigrante.



Além das atrações culturais, Praça da Matriz de Lajeado encanta pela decoração

Por falar em Natal...

Em Sampaio, interior de Santa Clara do Sul, o Sítio Villa Jena também programa um evento especial neste domingo, dia 15. Decorada com luzes natalinas, a Casa Althaus abre ao público para fotografias e visitação à área interna. Haverá ainda degustação da cuca da vovó e biscoitos natalinos. O custo é R\$ 10,00 por pessoa, sendo que crianças acompanhadas com menos de 10 anos não pagam.



Sítio Villa Jena abre ao público na noite deste domingo, dia 7